Colégio Estadual de Pato Branco

Sociologia

Vitor Zamboni, Vitor Bez, Pablo Alves, Renato Mattes

**Absolutismo**

Pato Branco

2023

**Introdução**

O absolutismo é uma teoria política que defende o poder absoluto na mão de uma única pessoa. Ao longo deste trabalho será apresentado um resumo de suas principais características, da história desse sistema político, da economia de um sistema absolutista, bem como os principais teóricos que defendiam tal regime e como deu-se o seu fim.

**Características gerais do absolutismo**

O absolutismo foi um sistema político que houve na Europa durante os séculos XVI e XIX, sendo característica desse sistema a concentração de poder na figura de um monarca. Tal concentração dava grandes poderes a esses monarcas sobre seus reinos, e sua vontade não poderia ser contestada.

A administração dos reinos era realizada pelos monarcas em parceria com os ministros, ou seja, pessoas indicados pele próprio rei para cargos técnicos e que operavam como conselheiros reis. Essa característica simboliza a consolidação do estado moderno, que aconteceu com o surgimento do absolutismo.

Reis e rainhas absolutistas podiam criar leis, executar a justiça, criar impostos, declarar guerras, convocar soldados etc.

A existência de ministros era um sinal da modernização estatal, uma vez que os monarcas delegavam funções a terceiros, mas a decisão final era sempre dos monarcas.

Quando é falado de absolutismo, o rei francês Luís XIV, que reinou na França entre 1643 e 1715, é considerado o exemplo mais marcante de um monarca absolutista.

**História do absolutismo**

O estabelecimento do absolutismo tem relação direta com o surgimento do estado moderno, que é semelhante noção de nação que temos atualmente, o que inclui um grupo de burocratas nomeados para cuidar de assuntos estratégicos na administração real.

O surgimento do estado moderno também aconteceu de maneira paralela a ascensão da burguesia, o desenvolvimento de um sistema político como o absolutismo atendia aos interesses dessa classe, permitindo que ela prosperasse enquanto combatia os privilégios da nobreza.

O fortalecimento do poder real passou diretamente pela formação de exércitos profissionais. Antes os monarcas não tinham exércitos profissionais, dependendo dos nobres para formar exércitos no período de guerra, tornando-os dependentes desses nobres. A partir do momento que os monarcas começaram a formar seus próprios exércitos, a dependência deles em relação a nobreza diminuiu.

Além disso, a unificação das leis dos reinos europeus, bem como a moeda e a língua, foi uma etapa fundamental para o construção do absolutismo.

**Economia absolutista**

A economia absolutista era caracterizada pelo mercantilismo, uma prática econômica que possui como características básicas:

* Metalismo: acúmulo de metais preciosos;
* Balança comercial favorável: exportar mais do que importar;
* Protecionismo: estabelecer impostos alfandegários sobre produtos estrangeiros;
* Colonialismo: exploração da terra e das populações das regiões colonizadas pelas nações europeias;
* Incentivo as manufaturas: incentivar manufaturas, para reduzir a quantidade de mercadorias importadas.

**Teóricos do absolutismo**

Muitos intelectuais do período dedicaram-se a transcrever ideias que defendiam a centralização e o poder absoluto. Entre os principais teóricos, destacam-se os nomes:

* Nicolau Maquiavel (1469-1527): defensor do Estado e dos soberanos fortes, os quais deveriam lançar mãos de todos os meios para garantir o sucesso e a continuidade no poder.
* Thomas Hobbes (1588-1679): os homens possuem um contrato social, onde atribuem poderes a um líder para protegê-los.
* Jean Bodin (1530-1596): o absolutismo seria uma espécie de família onde todos deviam obediência a um chefe, que seria encarregado de protegê-los e provê-los.
* Jacques-Bénigne Bossuet (1627-1704): o poder era entregue pelo próprio Deus ao soberano e assim, a vontade do rei era a vontade de Deus. Era chamado de “direito divino dos reis”.

**Fim do absolutismo**

A ruina do absolutismo iniciou-se no século XVIII, com o surgimento dos ideais Iluministas. Isso porque os iluministas eram contrários a concentração do poder e queriam a limitação do poder dos reis. A popularização dessas ideias levaram a acontecimentos como a Revolução Francesa, e os reinos absolutistas foram caindo ao logo do século.

**Referências**

SILVA, Daniel Neves. Absolutismo. Mundo Educação, 2014. Disponível em: < <https://mundoeducacao.uol.com.br/politica/absolutismo-2.htm#:~:text=O%20absolutismo%20%C3%A9%20um%20sistema,poder%20nas%20m%C3%A3os%20dos%20monarcas.&text=O%20absolutismo%20%C3%A9%20um%20sistema%20pol%C3%ADtico%20que%20existiu%20na%20Europa,poder%20nas%20m%C3%A3os%20dos%20monarcas>. >. Acesso em: 11, 03 e 2023

BEZERRA, Juliana. Absolutismo. Toda Matéria, 2012. Disponível em: < <https://www.todamateria.com.br/absolutismo/> >. Acesso em: 11, 03 e 2023

SILVA, Daniel Neves. Absolutismo. Escola Kids, 2018. Disponível em: < <https://escolakids.uol.com.br/historia/o-absolutismo-na-europa-ocidental.htm> >. Acesso em: 11, 03 e 2023